



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Ata (Minuta)

Ao décimo sexto dia de Abril do ano de dois mil e Vinte e Um, pelas vinte e uma horas, reuniu-se na Sede do Grupo Cultural, Social e Recreativo a Voz do Alentejo na Quinta do Conde, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, com os seguintes trabalhos:

Votação da Ata de 09 de Junho de 2020 - Aprovada por Unanimidade

Votação da Ata de 10 de Junho de 2020 - Aprovada por Unanimidade

Votação da Ata de 23 de Setembro de 2020 - Aprovada por Unanimidade

Votação da Ata de 27 de Novembro de 2020 - Aprovada por Unanimidade

- **Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos:**

Apreciação do Relatório de Atividades de 16 de novembro a 31 de dezembro de 2020;

- **Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos**

Apreciação do Relatório de Atividades de 1 de janeiro a 31 de março de 2021;

- **Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos**

Apreciação e Votação da Proposta de Revisão do “Regulamento Geral e Tabela de Taxas da Junta de Freguesia”;

**Aprovado por Maioria com: 17 Votos a Favor (CDU/PS/PSD/BE)
2 Votos Contra (MSU)**

Com Declaração de Voto do Grupo Político do: MSU



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

- **Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos**

Apreciação e Votação dos documentos de Prestação de Contas correspondentes ao ano 2020;

Aprovado por Maioria com: 14 Votos a Favor (CDU/PS)
5 Abstenções (PSD/MSU/BE)

Com Declaração de Voto do Grupos Políticos da: CDU/PSD/MSU/BE

- **Quinto Ponto da Ordem de Trabalhos**

Apreciação e Votação da Revisão Orçamental 01/2021;

Aprovado por Maioria com: 10 Votos a Favor (CDU/PSD)
9 Abstenções (PS/MSU/BE)

- **Sexto Ponto da Ordem de Trabalhos**

Apreciação do “Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação” correspondentes ao ano 2020;

- **Sétimo Ponto da Ordem de Trabalhos**

Eleição do Vogal para preenchimento da vaga na Junta de Freguesia;

Eleito: Filipe Gouveia do Carmo com: 13 Votos Favor
2 Votos Contra
4 Votos em Branco

- **Oitavo Ponto da Ordem de Trabalhos**

Informações.

Desta forma encerrou-se o ponto da Ordem dos Trabalhos.

Assim sendo, a Presidente da Mesa, agradece a presença de todos os presentes. Nada mais havendo a dizer, encerrou a sessão pelas 01:08 horas do dia 17 de Abril de 2021. Por ser verdade o constante desta Ata, vai a mesma ser assinada por todos os membros da Assembleia de Freguesia presentes na sessão, que assim o desejem, atestando a veracidade dos factos relatados.



**Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra**

Ata (Minuta)

Mesa da Assembleia,

Maria Helena dos Santos Cancela Cordeiro

Maria Helena

Ana Maria Simões dos Santos Reis de Oliveira

Ana Maria

Sílvia Raquel Santos Taveira Lameirinha

Silvia Raquel Lameirinha

Grupo Político Local da CDU,

Emília Maria da Costa Pereira Leite

Emilia Leite

Elsa Cristina Pereira Lourenço Guerra

Elsa Cristina Pereira

Filipe Gouveia do Carmo

Filipe Gouveia

Vítor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus

Vitor Nuno

Ricardo Jorge Alves Rufino

Ricardo Jorge Alves Rufino

Grupo Político Local do PS,

Francisco Paulo Macedo Ferreira

Ricardina Maria da Cunha V. Pinto Ferreira

Ricardina Ferreira

Alfredo Miguel Pires Fernandes

Alfredo

Ana Luísa Gomes Rodrigues Cabrita

Ana Luísa Gomes Rodrigues Cabrita

Maria de Fátima Santos Reis

M. Reis

Bruno Miguel Pinto Dias Costa

Bruno Costa



**Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra**

Grupo Político Local do PSD,

Isabel Maria Garcia Gomes Lobo da Silva

Carlos Alberto de Sousa Morais de Almeida

Grupo Político Local do MSU,

Hélder Fernando Marques Gaboleiro

Hélder António Candeias Conceição

Grupo Político Local do BE.

Rui Alberto Fernandes Charneira



**Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra**

**Folha de Presenças da Assembleia de Freguesia
de
16 de Abril de 2021**

Mesa da Assembleia,

Maria Helena dos Santos Cancela Cordeiro

Maria Helena

Ana Maria Simões dos Santos Reis de Oliveira

9

Sílvia Raquel Santos Taveira Lameirinha

Silvia Raquel Lameirinha

Grupo Político Local da CDU,

Emília Maria da Costa Pereira Leite

Emília Leite

Elsa Cristina Pereira Lourenço Guerra

Elsa Cristina Lourenço Guerra

Filipe Gouveia do Carmo

Filipe Carmo

Vitor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus

Vitor Nuno

Ricardo Jorge Alves Rufino

Ricardo Jorge Alves Rufino

Grupo Político Local do PS,

Francisco Paulo Macedo Ferreira

F. Paul.

Ricardina Maria da Cunha V. Pinto Ferreira

Ricardina Ferreira

Alfredo Miguel Pires Fernandes

Alfredo

Ana Luísa Gomes Rodrigues Cabrita

Ana Luísa Cabrita

Maria de Fátima Santos Reis

Fátima Reis

Bruno Miguel Pinto Dias Costa

BRUNO COSTA



**Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra**

Grupo Político Local do PSD,

Isabel Maria Garcia Gomes Lobo da Silva _____

Carlos Alberto de Sousa Morais de Almeida _____

Grupo Político Local do MSU,

Hélder Fernando Marques Gaboleiro _____

Hélder António Candeias Conceição _____

Grupo Político Local do BE.

Rui Alberto Fernandes Charneira _____



***Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra***

Voto de Pesar

João Miguel Vaz Rato Carreta

Faleceu a 30 de janeiro do presente ano um destacado cidadão e uma das figuras mais reconhecidas e acarinhadas pelos nossos conterrâneos quintacondenses.

João Miguel Vaz Rato Carreta nasceu a 07 de março de 1931 em Alter do Chão, distrito de Portalegre. Começou a trabalhar na famosa “Coudelaria de Alter” com apenas doze anos de idade e após ter migrado para a região de Lisboa onde integrou os quadros do Alfeite, foi em 1973 que se deslocou para a freguesia da Quinta do Conde vindo de Almada, nomeadamente da Cova da Piedade. Desde imediato evidenciou o seu espírito de iniciativa e envolvimento na resolução de problemas dos moradores inerentes à época na nossa terra.

Havíamos recebido um homem que se tornaria um dos mais dinâmicos e influentes do movimento associativo popular, voluntário e benévolo, tendo sido fundador e dirigente em várias coletividades da nossa freguesia. Foi membro da Comissão de Moradores do Conde II; fundador e dirigente do antigo Grupo Desportivo e Cultural do Conde 2; dirigente na Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde, tendo sido um destacado dinamizador do grupo folclórico e do grupo teatral dessa associação; tendo sido dirigente do Centro Comunitário da Quinta do Conde foi também um dos fundadores do Grupo Coral A Voz do Alentejo, que viria a dar origem mais tarde ao Centro Cultural, Social e Recreativo A Voz do Alentejo na Quinta do Conde, onde teve um contributo fundamental para a construção da sua sede social. Colaborou em várias edições na organização da Feira-Festa da Quinta do Conde e ainda na criação da Associação Cultural Festas da Vila. Apesar de afastado da gestão administrativa, fazia questão de continuar a participar em diversos eventos culturais, nomeadamente com o Grupo Folclórico e Humanitário do Concelho de Sesimbra.



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Tendo sido distinguido no ano de 2007 e em 2013, pela Câmara Municipal de Sesimbra e pela Junta de Freguesia da Quinta do Conde com a medalha de mérito municipal e com a medalha de mérito da freguesia respetivamente, foi sem dúvida um dos destacados cidadãos que contribuiu para o desenvolvimento da nossa freguesia e da nossa população. A Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, reunida a 16 de Abril de 2021, propõe que se delibere:

1. Aprovar um voto de pesar pelo falecimento de João Miguel Vaz Rato Carreta, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste "Voto de Pesar".

Os eleitos na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde. Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

Dar conhecimento às seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Sesimbra
 - Assembleia Municipal de Sesimbra
 - Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto
 - Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal
 - Casa do Alentejo em Lisboa
 - Centro Cultural, Social e Recreativo "A Voz do Alentejo" na Quinta do Conde
 - Centro Social, Cultural e Desportivo da Quinta do Conde
 - Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Conde
 - Grupo Folclórico e Humanitário do Concelho de Sesimbra
- Comunicação social regional



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra

Voto de Pesar
António Albino Valério

De forma a satisfazer a vontade popular de um conjunto alargado de cidadãos residentes na urbanização do Casal do Sapo, à data, pertencente à freguesia do Castelo, foi criado o Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo a 12 de Setembro de 1980, contando com a participação e contributo importante de António Albino Valério, tendo sido o primeiro subscritor da fundação desta associação.

Nascido em Fronteira, distrito de Portalegre, a 14 de janeiro de 1932, este destacado dirigente associativo do Casal do Sapo faleceu dia 11 de dezembro de 2020.

Deste destacado morador do Casal do Sapo, ficam as memórias do respeito e apreço entre os conterrâneos daquela localidade bem como junto de todos aqueles que com ele privavam.

Nos últimos quarenta anos, foi um associado ativo e um interventor na vida do Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo onde com os seus pares ajudou a dinamizar atividades de cariz desportivo, cultural e social ajudando esta associação a evoluir.

A Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, reunida a 16 de Abril de 2021, propõe que se delibere:

1. Aprovar um voto de pesar pelo falecimento de António Albino Valério, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste "Voto de Pesar".

Os eleitos na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra

Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

Dar conhecimento às seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Sesimbra
- Assembleia Municipal de Sesimbra
- Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto
- Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal
- Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo

Comunicação social regional



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra

Voto de Pesar

Pelo falecimento de Jorge Coelho

Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho nasceu a 17 de Julho de 1954, em Contenças, Concelho de Mangualde. Tendo sido criado e crescido em Gare, pequena aldeia de Contenças, iniciou o seu percurso académico no Colégio de Santa Maria e São José – Mangualde.

Estudante de engenharia na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, iniciou o seu percurso de militância política antes de 1974, sendo, após o 25 de Abril, um dos fundadores da União Democrática Popular.

Integrou o Secretariado de Apoio ao Processo Eleitoral (STAPE), que conciliou com os estudos académico, prosseguidos em Lisboa, na licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras da Universidade Técnica de Lisboa.

Acabaria por se filiar no Partido Socialista em 1982, no qual se manteve até ao dia do seu falecimento.

Em 1983 seria nomeado chefe de gabinete do secretário de Estado dos Transportes do IX Governo Constitucional. Seguir-se-ia uma experiência executiva em Macau, onde desempenhou entre 1988-1989 a função de chefe de gabinete do secretário de Estado Adjunto dos Assuntos Sociais, Educação e Juventude de Macau, passando posteriormente para o cargo de secretário Adjunto para a Educação e Administração Pública (1989-1991).

Após regressar a Portugal, assumiu em 1992, no PS, o cargo de Secretário Nacional para a Organização, contribuindo significativamente para o sucesso dos socialistas, liderados por António Guterres, nas eleições legislativas de 1995. Assumiu o cargo de Ministro-adjunto do XIII Governo Constitucional, acumulando a partir de 1997 o cargo de Ministro da Administração Interna. Nesta função, destaca-



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

se, por exemplo, a Criação do conceito Loja do Cidadão, em conjunto com o seu secretário de Estado da Administração Pública, Fausto Correia.

Com nova vitória do Partido Socialista nas eleições legislativas de 1999, no qual foi o cabeça de lista à Assembleia da República pelo Distrito de Setúbal, assume o cargo de Ministro da Presidência e do Equipamento Social, deixando em 2000 a pasta da Presidência e assumindo a função de Ministro de Estado.

Em 2001 apresentou a sua demissão do Governo, na sequência da queda da Ponte Hintze Ribeiro, de Entre-os-Rios, ocorrida a 4 de março desse ano e que retirou fatalmente a vida a 59 pessoas. Na altura, pediu a demissão referindo que "não ficaria bem com a minha consciência se não o fizesse", e, num gesto que demonstra toda a verticalidade política e de carácter que pautou a sua vida, assumiu "a responsabilidade política" e como último gesto governativo ordenou um inquérito ao acidente porque, nas suas palavras, "a culpa não pode morrer solteira".

Após a saída do governo continuou a assumir um papel preponderante no PS, coordenando a campanha eleitoral de 2005, em que o PS venceu com maioria absoluta, e também as eleições autárquicas de 2005. Em novembro de 2006, renunciou ao mandato de deputado e abandonou todos os cargos partidários para se dedicar à sua atividade profissional como empresário.

Desde essa data, desenvolveu a sua carreira profissional, mantendo contudo uma ligação afetiva e política ao Partido Socialista. Mais recentemente, tivemos a oportunidade de presenciar toda a sua qualidade de trato e inteligência política nos Programas Quadratura do Circulo (SIC) e Circulatura do Quadrado (TVI), entre outros.

Jorge Coelho faleceu subitamente no dia 07 de Abril de 2021, na Figueira da Foz, enquanto visitava uma casa na zona turística da cidade.



***Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra***

A Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, reunida no dia 16 de Abril de 2021 propõe que se delibere:

- A atribuição de um voto de pesar pelo falecimento do antigo ministro dos XIII e XIV Governos Constitucionais Jorge Coelho, guardando um minuto de silêncio em sua memória. O teor deste voto de pesar deverá ser transmitido, endereçando as mais sentidas condolências, à família de Jorge Coelho assim como à Comissão Nacional do Partido Socialista.

Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

Os Eleitos da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra

Voto de Pesar

António Almeida Henriques

Num ano particularmente difícil para todos os portugueses, é com profundo pesar que os social-democratas veem partir Almeida Henriques, que faleceu no passado dia 4 de Abril, aos 59 anos, vítima de complicações respiratórias decorrentes da Covid-19.

Almeida Henriques era, desde 2013, Presidente da Câmara Municipal de Viseu e seria recandidato nas eleições autárquicas deste ano, cidade onde deixa um legado indelével, tendo mantido sempre uma participação ativa em diversas instituições culturais, sociais e científicas da cidade e da região.

Era também Vice-Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Presidente da Secção de Smart Cities da ANMP, Presidente do Conselho Estratégico do Portugal Smart Cities Summit, no âmbito da Fundação AEP, e Presidente do Conselho Geral da Fundação FEFAL - Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais.

Advogado, dedicou grande parte da sua vida ao serviço público. Entre 2011 e 2013 exerceu as funções de Secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional do XIX Governo Constitucional, tendo-se destacado no lançamento de programas de política pública como o "Revitalizar" ou o "Valorizar", na reprogramação estratégica e no avanço da execução do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) e na aprovação e implementação do pacote de medidas de apoio às famílias endividadas e de disciplina de práticas bancárias abusivas.

Militante do PSD desde 1980, foi deputado à Assembleia da República, nas IX, X e XI e XII Legislaturas e Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PSD entre 2005 e 2007 e 2010 e 2011.



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Os membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, reunidos em Sessão Plenária em 16 de Abril de 2021, propõem um voto de pesar pelo falecimento de António Almeida Henriques guardando um minuto de silêncio em sua memória e homenagem, apresentando as mais sinceras condolências à sua família, Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Viseu e Direção Nacional e Distrital de Viseu do PSD.

Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

Os Eleitos na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde ***Concelho de Sesimbra***

Recomendação **Placas de delimitação da Freguesia**

Sendo a Freguesia da Quinta do Conde uma área geográfica que faz fronteira com várias freguesias. É fundamental e adequado que se delimite as suas entradas/saídas.

Verificando, atualmente que as principais entradas da Freguesia da Quinta do Conde, dispõem de placas de delimitação vandalizada ou mal situada.

Refere-se dois exemplos, em concreto:

- 1) Placa de delimitação vandalizada pintada com dizeres junto aos Bombeiros, Avenida Principal.
- 2) Placa de delimitação que se encontra escondida, no início da Avenida António Xavier de Lima, junto a uma ponte.

Considerando que se encontram definitivamente consagrados os limites da Freguesia.

Entendendo que é necessário tornar a Freguesia mais acolhedora e atrativa para o cidadão comum. Recomenda-se à Junta de Freguesia da Quinta do Conde:

- Que nas principais entradas da sua área geográfica sejam colocadas placas de delimitação identificativas da Freguesia e com a inscrição "Bem-vindos à Freguesia da Quinta do Conde"
- Que as mesmas sejam colocadas em locais bem visíveis para toda a população.

Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

O Eleito do Bloco de Esquerda

Para conhecimento:

Presidente da Camara Municipal de Sesimbra

Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde ***Concelho de Sesimbra***

Recomendação

Outra visão de Mobilidade para a Freguesia

As alterações climáticas e os problemas ambientais a elas associados, bem como a pandemia do Covid – 19 colocaram de novo na ordem do dia a necessidade de repensar a questão da mobilidade urbana no sentido de promover o uso de meios de locomoção de duas rodas, como as bicicletas simples ou elétricas, em alternativa ao transporte privado.

Em todo o mundo, e mesmo em Portugal, há bons exemplos de reorganização do espaço público e do fomento de práticas de mobilidade suave que ajudam a tornar as nossas vilas ou cidades em espaços mais flexíveis e saudáveis.

Tendo em conta a ausência de declives significativos na morfologia do território na Quinta do Conde, aliada à chegada do verão e da necessidade da maior parte da população em praticar atividades ao ar livre.

Recomenda-se à Junta de Freguesia da Quinta do Conde:

Que promova iniciativas com vista a colocar à disposição dos seus habitantes veículos de duas rodas ecológicos (bicicletas ou outros) que facilitem a circulação não-automóvel nos seus principais trajetos, nomeadamente no percurso de ligação à Estação de Coima.

Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

Os membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde

Para conhecimento: Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde

↓ Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde **Concelho de Sesimbra**

Moção

Construção da nova Unidade de Saúde Familiar da Quinta do Conde

Em 23 de Julho de 2012, foi inaugurada a Unidade de Saúde da Quinta do Conde, que apesar dos muitos avanços e recuos que o processo conheceu, já não dava resposta aos mais de 25 mil habitantes da Freguesia.

Passados quase nove anos da sua inauguração, a população efectiva da Quinta do Conde, quase que duplicou, estando neste momento estimada em mais de 45 mil habitantes.

A Quinta do Conde é a Freguesia com mais habitantes do Concelho de Sesimbra, onde grande parte da população não tem o acompanhamento médico necessário de saúde primário devido a um reduzido espaço físico das instalações, à falta de médicos e enfermeiros de família.

- Sendo que a construção de uma nova Unidade de Saúde é da competência do Governo;
- Sendo que já existe uma candidatura aprovada ao PORLisboa 2020, no valor de 1 milhão de euros, com uma comparticipação de 50% em fundos comunitários;
- Sendo que a demora no lançamento do procedimento poderá colocar em risco fundos comunitários já aprovados, superiores a meio milhão de euros;
- Sendo que a Camara Municipal, já disponibilizou dois lotes de terreno junto ao antigo Centro de Saúde, propriedade da ARS, para a sua construção;
- Sendo que já há um projecto de execução;
- Sendo que continua a haver disponibilidade da Autarquia para a concretização deste equipamento em parceria com o Governo;
- Sendo que a situação é dramática para os cerca de 15 mil utentes da freguesia sem médico de família.

Os membros da Assembleia de Freguesia, lamentam o atraso na construção de um equipamento tão importante de saúde primária para os utentes da freguesia da Quinta do Conde, que só não haverá uma nova Unidade de saúde na Quinta do Conde se o Governo não quiser.



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Face ao exposto, os membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, reunidos na sessão ordinária realizada no dia 16 de Abril de 2021, vêm desta forma exigir ao Governo o aceleramento na concretização deste equipamento tão necessário para esta Freguesia e assim não desperdiçar o financiamento do FEDER, já aprovado para a sua construção.

Os membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde

Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

Esta Moção deve ser remetida para: ✓Primeiro Ministro; ✓Ministério da Saúde
✓Bancadas Parlamentares da Assembleia da República; ✓Comissão Parlamentar da
Saúde na Assembleia da República; ✓ACES Arrábida; ✓USF da Quinta do Conde
✓Câmara Municipal de Sesimbra; ✓Assembleia Municipal de Sesimbra; ✓Juntas de
Freguesia do Concelho; ✓Assembleias de Freguesia do Concelho e Comunicação
Social Local e Regional



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra

Saudação

Dia Internacional da Mulher

8 de Março

Estamos a cento e treze anos de distância das operárias têxteis norteamericanas que se juntaram, em Fevereiro de 1908, para exigir melhores condições de trabalho, menor carga horária e melhor salário. As mulheres, então, ocupavam os lugares mais baixos na hierarquia de produção, recebiam menos do que os homens, e eram vítimas de assédio e violência sexual no local de trabalho. A proposta de criação do Dia Internacional da Mulher, por Clara Zetkin, em Copenhaga, em 1910, decorre destes protestos.

Estamos a cento e quatro anos de distância das mulheres russas que num país empobrecido pela guerra, se juntaram para exigir pão e paz. O protesto iniciado no dia 8 de Março de 1917, transformou-se numa greve generalizada que parou a maior parte dos sectores de produção, e culminou na abdicação do Czar Nicolau II. Em homenagem a este movimento, foi escolhida esta data para a celebração do Dia Internacional da Mulher.

Em Portugal, a quarenta e seis anos de distância do reconhecimento do Dia Internacional da Mulher pelas Nações Unidas, ainda morre assassinada, vítima de violência doméstica, mais do que uma mulher por mês.

Dos 195 países reconhecidos pelas Nações Unidas, vinte dois são governados por mulheres, que ocupam apenas cerca de 25% dos lugares parlamentares.

A ausência de quotas femininas nos conselhos de administração de empresas públicas ou público-privadas, continua a ser uma dura realidade, denotando-se que não há 50% de mulheres em nenhum corredor de poder.

Nesta crise pandémica, as mulheres da União Europeia foram mais afectadas do que os homens ao nível da perda de rendimentos, do desemprego e da precariedade, conforme mostram indicadores oficiais. Foram ainda expostas a riscos de saúde acrescidos, por representarem a esmagadora maioria dos cuidadores, formais e informais.



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Os efeitos colaterais da pandemia podem ser extremamente violentos para todos aqueles que, não tendo sido infetados, são afectados pelo vírus da violência doméstica, mais vulneráveis no primeiro confinamento decretado entre 22 de março e 3 de maio do ano passado. O cenário é evidenciado através dos dados divulgados pela APAV, associação à qual foram reportados 683 casos durante o período de isolamento, com contactos reduzidos e um quotidiano trancado entre quatro paredes, em que as vítimas ficaram mais expostas aos agressores.

Mesmo ao nível dos direitos liberdades e garantias, temos assistido, em alguns países europeus, a retrocessos preocupantes em matéria de direitos das mulheres. Em Portugal, também não tem sido muito diferente, as mulheres continuam com certos direitos ainda muito reduzidos num mercado absorvido pelos homens, apesar de serem uma mais valia em todos os cargos que desempenham.

Os membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, reunidos em 16 de Abril de 2021, saúdam todas as Mulheres e o dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, pela sua dignificação com paridade legal e salarial e todos os direitos laborais consagrados na Constituição da República.

Os membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde

Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

Esta Saudação deve ser remetida para: Câmara Municipal de Sesimbra,
Assembleia Municipal de Sesimbra, Juntas de Freguesia do Concelho, Assembleias
de Freguesia do Concelho e Comunicação Social Local e Regional



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Saudação

47º Aniversário do 25 de Abril

1º de Maio, Dia do Trabalhador

Pela segunda vez, celebramos o aniversário da conquista da democracia num contexto excepcional e atípico, devido à pandemia que nos tem afectado desde Fevereiro do último ano.

Vários estados de emergência têm sido decretados, dois períodos de confinamento, recolher obrigatório em determinados períodos do dia, proibição de circulação entre concelhos, são medidas que visam mitigar a propagação da Covid-19, que no entanto, têm suspenso o exercício de alguns direitos, liberdades e garantias aos portugueses.

Hoje vivemos na sequência de uma revolução conseguida sem sangue e que nos abriu os caminhos da democracia, todavia, para que os possamos percorrer é indispensável o respeito absoluto das liberdades públicas e pelos direitos cívicos, que vamos vendo infelizmente postos em causa.

Assinalamos mais um aniversário do 25 de Abril com uma crise económica, financeira, social, sanitária e humanitária, onde muitos portugueses perderam os empregos, rendimentos familiares sofreram quedas significativas, empresas com as actividades suspensas e as perspectivas de mudança continuam dependentes da, tão esperada imunidade de grupo, quer seja pela diminuição do número de infectados, quer pelo aumento de vacinados.

Em 47 anos de democracia, os portugueses têm sempre correspondido nas alturas de crise e não será nesta que falharão, assim estejam reunidas as condições, para que a economia possa ter uma retoma, o desemprego diminuir e o poder de compra aumentar.

Esta data não é património de ninguém em particular! É uma conquista de todo um povo e um sinónimo de progresso social. A transformação de um país não decorre somente do seu regime político, a democracia torna a sociedade mais justa e mais partilhada. O poder local democrático foi também um dos principais patamares obtidos com o 25 de Abril, permitiu às Autarquias a possibilidade de administrar as



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

competências que lhes são específicas através de órgãos representativos eleitos democraticamente.

As Autarquias têm tido, elas também, um papel preponderante no combate a esta pandemia e no apoio às suas populações, ultrapassando muitas vezes as suas competências

Reconhecemos hoje que muito do que sonhámos ainda não se concretizou e que, apesar de todas as lutas realizadas ainda temos um longo caminho pela frente até alcançarmos uma sociedade mais justa, mais solidária, um País mais competitivo, uma maior vivência democrática e uma maior participação dos Portugueses.

Neste 47º aniversário do 25 de Abril, exigimos e continuamos a exigir que o País seja uma autêntica democracia. Tenhamos vontade de aprender com os portugueses a encontrar as soluções.

Da mesma forma, comemorar o 1º de Maio, para além de assinalar a luta dos trabalhadores é também, consagrar os direitos fundamentais da Constituição da República, como o acesso universal ao trabalho, o direito à greve, à contratação colectiva e à liberdade sindical.

Os membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, reunidos a 16 de Abril de 2021, saúdam o 1º de Maio e todos os trabalhadores por uma cultura de respeito entre o trabalhador e o trabalho e a sua luta por uma vida digna e justa e por uma política que combata o flagelo do desemprego e a precariedade, com salários mais justos e condições laborais mais dignas.

Da mesma forma saúdam o 47º aniversário do 25 de Abril esperando que as novas gerações entendam a sua importância para Portugal, manifestando a todos os portugueses solidariedade neste momento excepcionalmente duro.

Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

Os Membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde

Esta Saudação deve ser remetida para: ✓ Câmara Municipal de Sesimbra,
✓ Assembleia Municipal de Sesimbra, ✓ Juntas de Freguesia do Concelho, ✓ Assembleias
de Freguesia do Concelho e Comunicação Social Local e Regional



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

RECOMENDAÇÃO

WC Imprescindível no Parque da Vila

A sustentabilidade urbana passa por edificar espaços verdes públicos, e promover a sua manutenção.

O Parque da Vila apresenta-se como imagem de marca da nossa terra, e no que toca à sua manutenção, nada temos a apontar. Não obstante, a bancada do Partido Socialista com assento na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde, não pode deixar passar a não execução do wc público, já recomendado neste órgão por duas vezes e aprovado por maioria. Logo, é premente a execução desta infra-estrutura, pelo atual Executivo.

O espaço verde com a afluência que este parque tem, deve estar provido deste equipamento, tão necessário aos utilizadores do mesmo.

Os residentes da Quinta do Conde procuram neste espaço, momentos de lazer, concertos, festas anuais e atividades de cariz lúdico e desportivo. Mas, quantos de nós já não nos deparamos com a necessidade do uso de um wc? Ou, quantas famílias com crianças pequenas não se vêm obrigadas a recorrer aos wc's dos hipermercados? Todos nós sabemos que essa é uma realidade e necessidade recorrente, dos utilizadores do parque.

A situação pandémica que vivemos veio demonstrar a gravidade, desta lacuna. Neste momento, se necessitarmos de ir ao wc de um hipermercado, somos deparados com filas enormes e com tempos de espera superiores ao tempo que é humanamente possível suportar. Não podemos impor aos gestores dos espaços comerciais envolventes ao parque da vila, que façam uma gestão de entradas, de acordo com a natureza da nossa procura.

Esta responsabilidade social é da competência da autarquia local. E tendo em linha de conta esta questão, os eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde:



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

- **Recomendam (novamente) ao executivo da Junta de Freguesia que, no âmbito da cooperação institucional com a Câmara Municipal de Sesimbra, reforce o esforço com vista à concretização definitiva de um WC público, de acesso livre, no Parque da Vila da Quinta do Conde. A implantação desta obra irá suprir as necessidades da população e valorizar a zona de lazer com maior afluência na nossa terra.**

Os Membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde

Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

Da presente recomendação, solicita-se que seja dado conhecimento à Câmara Municipal de Sesimbra e Assembleia Municipal de Sesimbra



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde
Concelho de Sesimbra

RECOMENDAÇÃO
IMPLEMENTAÇÃO DO LIVRO DE RECLAMAÇÕES ELETRÓNICO NOS
SERVIÇOS DA JUNTA DE FREGUESIA

O Decreto-Lei N°74/2017, de 21 de junho estabelece o novo regime jurídico do livro de reclamações, criando o seu formato eletrónico. No âmbito do programa “SIMPLEX+ 2016”, o Livro de Reclamações Online traduz-se na disponibilização de uma plataforma digital que permite ao consumidor apresentar reclamações, elogios e submeter pedidos de informação de forma desmaterializada, promovendo-se o tratamento mais célere e eficaz das solicitações e uma maior satisfação dos utentes.

Trata-se de um serviço, que tal como o livro de reclamações físico, obrigatório (Artigo 1º), sendo abrangidos por esta obrigatoriedade todos os fornecedores de bens e prestadores de serviços (Artigo 2º), públicos, privados ou de base social-cooperativa, nos quais se incluem as autarquias. Segundo o Parecer 12/05 do Provedor de Justiça, confirmado pela Portaria n° 659/2006, de 3 de Julho da Secretaria de Estado da Administração Pública, “O livro de reclamações constitui, na verdade, um dos mais importantes instrumentos para exercer os direitos constitucionais de queixa, reclamação ou representação (artigo 52.º, n.º 1, da Constituição) dos utentes dos serviços públicos sempre que estes entendam que os serviços ou organismos em causa não prestem devidamente o serviço a que estão obrigados.”

Ao efetuar a pesquisa no portal do Livro de Reclamações (<https://www.livroreclamacoes.pt>), verificamos que, apesar da obrigatoriedade consagrada na Lei, apenas 48 Juntas de Freguesia no país possuem Livro de Reclamações Online, sendo que nenhuma das freguesias que constitui o Município de Sesimbra possui este módulo. Relembrando que, segundo o decreto-lei já mencionado, o incumprimento da disponibilização do Livro de Reclamações em ambos os formatos incorre numa contraordenação punida com coima que poderá ir até aos 15 mil euros.



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

O Livro de Reclamações Eletrónico contou, no ano de 2020, com um acréscimo de cerca de 182 mil queixas, mais quase 100 mil relativamente ao ano anterior, algo que se deve em parte à alteração dos padrões de consumo originados pela epidemia do Covid-19, mas também, pela maior sensação de segurança, eficácia e independência do processamento online das queixas apresentadas.

Neste sentido, os membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde recomendam ao executivo da Junta de Freguesia da Quinta do Conde que delibere no sentido da implementação do Módulo Eletrónico do Livro de Reclamações na Junta de Freguesia.

Os Membros da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde

Quinta do Conde, 16 Abril de 2021



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Moção

Pela Construção da Nova Unidade de Saúde na Quinta do Conde

O artigo 64.º da Constituição da República Portuguesa (CRP), relativo à saúde, consagra, na sua versão atual, a proteção da saúde como um dever, mas, sobretudo, como um direito de todos, realizado através de um serviço nacional de saúde (SNS) universal, geral e, tendo em conta as condições económicas e sociais dos cidadãos, tendencialmente gratuito.

Neste mesmo artigo no ponto n.º3 explicita que incumbe ao Estado garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica aos cuidados da medicina preventiva, curativa e de reabilitação e também garantir uma racional e eficiente cobertura de todo o país em recursos humanos e unidades de saúde.

Existe uma candidatura aprovada ao PORLisboa 2020, para a construção desta nova Unidade de Saúde, orçamentada em mais de um milhão de euros comparticipados a 50%, e a demora no lançamento do procedimento coloca em risco os fundos comunitários.

Este projeto está previsto para a zona do antigo Centro de Saúde, tendo a Câmara Municipal de Sesimbra cedido para o efeito seis lotes para a sua construção, disponibilizando-se para trabalhar em parceria com o Governo na concretização deste essencial investimento.

É urgente garantir o acesso de todos à saúde na Quinta do Conde, onde mais de quinze mil utentes não têm ainda médico de família atribuído.

As Urgências dos Hospitais de São Bernardo e Garcia de Orta colapsam frequentemente, sendo necessário um Serviço de Atendimento Permanente das 20h às 8h na Quinta do Conde.

A reivindicação da população por um Centro de Saúde tem muitos anos e quando o atual Centro de Saúde foi inaugurado, o próprio Diretor assumiu que as instalações eram pequenas para a população da Quinta do Conde.



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Os sucessivos governos têm usado constantemente desculpas e colocado entraves à construção do Novo Centro de Saúde na Quinta do Conde.

São necessárias medidas urgentes para garantir o acesso de todos os quintacondenses a cuidados primários de saúde.

Assim, os eleitos na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde reunidos a 16 de Abril de 2021 deliberam, reclamar ao Governo e ao Ministério da Saúde:

1. O lançamento do procedimento para a construção da nova unidade de saúde na Quinta do Conde;
2. A contratação dos médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes técnicos, assistentes operacionais e telefonistas em falta na USF e UCSP na Quinta do Conde;
3. A abertura de um atendimento permanente entre as 20h e as 8h.

Os Eleitos na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde

Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

Dar conhecimento: ✓Presidente da República; ✓Primeiro-Ministro; ✓Ministra da Saúde
✓Grupos Parlamentares da Assembleia da República; ✓ARSLVT; ✓ACES Arrábida; ✓USF
Conde Saúde; ✓UCSP e Comunicação Social local, regional e nacional



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Saudação

Os valores de Abril e Maio de 1974

Comemoramos o quadragésimo sétimo aniversário do 25 Abril e 1º de Maio recordando a luta heroica de anos de resistência e combate ao fascismo, o sacrifício e coragem de gerações de portugueses.

Celebramos o feito destemido dos capitães de Abril que nessa memorável madrugada abriu as portas à liberdade e democracia e aos quais renovamos o nosso apreço e gratidão. Exaltamos o levantamento popular que brotou nessa manhã libertadora, transformando a ação militar num processo que abriu caminho a uma verdadeira revolução democrática. Para os portugueses são datas históricas e emblemáticas, que assinalam o fim da ditadura fascista e a conquista da liberdade e democracia.

O 25 de Abril de 1974 permitiu alcançar profundas transformações políticas, económicas, sociais e culturais, consagrando direitos.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

Há quarenta e sete anos retomámos, em liberdade, o direito secular de afirmar a luta pela emancipação social e política dos trabalhadores, contra a exploração e por melhores condições de vida e de trabalho, pelo aumento dos salários, pelo emprego estável e com direitos e pela redução dos horários de trabalho.



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Reivindicações centenárias que estiveram na origem do massacre de 1886, de trabalhadores, mulheres e homens, pelas forças repressivas de Chicago e que deu origem ao 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, consagrado pelo movimento operário.

Celebrar o 1º de Maio é valorizar a luta de todos os trabalhadores, que com as medidas de austeridade impostas ao longo dos anos, aumentaram o empobrecimento, reduziram salários e pensões, aumentaram o custo de vida, o desemprego, a precariedade e a fragilização das relações de trabalho pondo em causa direitos conquistados e consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Celebrar o 1º de Maio é lutar pela concretização desses direitos, é afirmar o direito à dignidade de todos os trabalhadores.

As comemorações da Revolução de Abril e do 1º de Maio devem ser um momento para afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, que dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares, um momento de resistência e luta contra os que agridem a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento.

Portugal continua marcado por uma profunda injustiça na distribuição da riqueza, por baixos salários, precariedade, desregulação dos horários de trabalho, desrespeito pelas profissões e carreiras profissionais, pelo bloqueio na contratação coletiva, pela caducidade e outras normas gravosas da legislação laboral e pela falta de profissionais e degradação dos serviços públicos essenciais como o Serviço Nacional de Saúde, a Escola Pública, a Justiça e os Transportes, apesar dos avanços registados com a luta dos trabalhadores e com a relação de forças na Assembleia da República.

Mais do que nunca é necessário construir um País mais justo, fraterno, solidário e soberano, com os valores de Abril a nortear o seu desenvolvimento e progresso social.

É indispensável garantir justiça na distribuição da riqueza, o aumento geral e significativo dos salários de todos os trabalhadores, erradicar a precariedade e



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

garantir o pleno emprego com direitos, reduzir o período normal de trabalho e rejeitar a sua desregulação.

É urgente revogar a caducidade e as outras normas gravosas da legislação laboral e repor os princípios do tratamento mais favorável e da renovação automática das convenções.

É emergente defender os serviços públicos e a sua melhoria, nomeadamente, o Serviço Nacional de Saúde, a Escola Pública, a Segurança Social, a Justiça, a Cultura, a Habitação e os Transportes.

Há que assegurar uma política de justiça fiscal, que alivie os impostos dos rendimentos do trabalho e tribute de forma adequada o capital.

Para todos os que lutaram por Abril, para todos os que o construíram, para todos, incluindo as jovens gerações que ao longo dos anos têm defendido, em conjunto as suas conquistas e mantêm vivos os horizontes de democracia, justiça, progresso e liberdade que Abril abriu, as nossas saudações calorosas.

A Revolução de Abril é património do povo e é património do futuro.

Os eleitos na Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde saúdam o 47º aniversário do 25 de Abril e o 1º de Maio, todos os trabalhadores e as suas organizações sindicais, manifestando a sua solidariedade com a luta por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e com direitos, e apela aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para se associarem às comemorações, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores e das populações.

Viva o 25 de Abril!

Viva o 1º de Maio!

Quinta do Conde, 16 de Abril de 2021

Dar conhecimento: ✓ Assembleia da República; ✓ Grupos Parlamentares da Assembleia da República; ✓ Assembleia Municipal de Sesimbra; ✓ Câmara Municipal de Sesimbra; ✓ Assembleia de Freguesia do Castelo; ✓ Assembleia de Freguesia de Santiago; Comunicação Social Local e Regional

